



CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE SANTOS

Criado pela Lei Municipal nº 2.644 de 30 de setembro de 2.009
Alterado pela Lei Municipal nº **2.715** de 11 de setembro de 2.010

1
2
3

ATA Nº 02 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE 2021-2023

4 Ocorrida no dia dois de maio de dois mil e vinte e três, presencialmente no Auditório Zeny de
5 Sá Goulart no andar térreo da Câmara Municipal de Santos, Praça Tenente Mauro Batista
6 Miranda, 01 - Vila Nova, Santos - SP, com primeira chamada feita às 18:30, não havendo
7 quórum e segunda chamada às 19:00, havendo quórum presente, a reunião se iniciou às
8 19:07. Presidente Leonardo Delfino abre cumprimentando todos os presentes e dando boas-
9 vindas aos representantes da ABRACE, Santos Futebol Clube e Colégio Renovação que
10 estavam acompanhando uma AGO do conselho pela primeira vez, e aos representantes do
11 poder executivo presentes na sessão. Presidente avisa aos pares da inversão de pauta e
12 segue para ouvir os representantes do poder executivo municipal sobre as medidas tomadas
13 pela prefeitura frente os recentes e tristes acontecimentos na rede municipal e pelos pais.
14 Chamada ao púlpito a sr. Joana Costa, superintendente de ensino, representando a
15 Secretaria Municipal de Educação para as suas explanações, no que pontua como ações do
16 poder público: a) Tomada de Medidas de segurança física dentro das estruturas das escolas
17 municipais; b) Aumento das mediações entre os alunos, professores, diretoria e pais,
18 estimulando roda de conversas, acompanhamentos de psicólogos e conselheiros tutelares,
19 dentro outras práticas que visem ampliar os diálogos; c) Diminuição do fluxo de não alunos
20 ou funcionários dentro das escolas; d) Fortalecimento da participação da Guarda Municipal
21 de Santos no cotidiano das escolas, tanto dentro como fora; e) Ações conjuntas com outros
22 setores do poder executivo, como Segurança Pública, gerando medidas como o Botão de
23 Alerta; f) Capacitação e formação dos profissionais das escolas para melhor lidar com
24 situação de perigo; g) Atividades focadas em Justiça Reparativa; h) Acolhimento dos pais e
25 funcionários; i) Articulação com outros setores do poder público a fim de debater as leis,
26 códigos e outros instrumentos legais. Terminada a fala da senhora Joanna Costa a mesa
27 abriu para perguntas. O conselheiro Arthur Rybe questionou sobre como a SEDUC pretende
28 lidar com os prejuízos sociais e psicológicos causados aos alunos e funcionários, bem como
29 a todo o coletivo, mediante a uma demanda que hoje não é excepcional, mas sintomática
30 em nossa sociedade atual. No que foi respondido pela representante do poder executivo
31 com o aumento e aprimoramento das políticas de justiça reparativa e de acolhimento. O
32 conselheiro Breno Mesquita indagou sobre possíveis prejuízos na grade dos alunos e em seu
33 meio de estudo. No que foi respondido que não e que as políticas vigentes e a rápida ação
34 do poder executivo evitaram tais prejuízos ao aprendizado dos alunos ou condições de
35 aprendizado dentro das escolas. Em seguida foi chamado ao púlpito o representante da
36 Secretaria municipal de Segurança pública, Sr. Norval dos Santos que pontuou as seguintes
37 ações tomadas: a) Remanejamento do contingente da Guarda Municipal a fim de amparar
38 as demandas da Secretaria de Educação e aumentar o policiamento nas escolas municipais;
39 b) Rondas ostensivas nos entornos das escolas com todo o aparato a disposição; c) Criação
40 do Botão de Alerta. Encerrada a fala, a mesa abre para as perguntas. O presidente do
41 conselho, Leonardo Delfino questiona e pede explicação sobre o funcionamento do Botão
42 de Alerta. Sr. Norval responde, e explica, o Botão de Alerta como um aplicativo disponível
43 para os servidores da educação que os liga diretamente ao Cento de Controle Operacional
44 da Prefeitura de Santos, acionando em caso de emergência os sinais em um painel exclusivo



CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE SANTOS

Criado pela Lei Municipal nº 2.644 de 30 de setembro de 2.009
Alterado pela Lei Municipal nº **2.715** de 11 de setembro de 2.010

45 para tal fim que avisa aos operadores do local da emergência em tempo real, possibilitando
46 uma rápida resposta por parte da guarda e polícia militar. Em seguida a Vice-presidente do
47 Conselho Isabella questiona sobre a resposta da população ao aumento das rondas e
48 presença dos oficiais da guarda nas escolas. A resposta do senhor Norval é que a população
49 recebeu bem e com alegria os oficiais e que muitos comentários positivos são feitos e o
50 relacionamento entre os oficiais e alunos, funcionários e pais é sempre positivo. Em seguida,
51 o representante da Secretaria de Assistência Social, sr. André Souza dos Anjos, psicólogo, foi
52 chamado ao púlpito para suas falas. Explana sobre o funcionamento dos serviços de
53 assistência básica e sobre o funcionamento do NASP e CASP e pontua a abordagem sobre a
54 violência nas escolas como respostas a sintomas sociais das populações atuais,
55 contextualizando com eventos semelhantes não só no Brasil, como no mundo todo. Após a
56 fala a mesa abre para as perguntas; É levantada a questão da participação dos próprios
57 jovens nesse debate; A resposta foi de que é preciso o aumento de políticas públicas de
58 participação. O Conselheiro Felipe Rezende então explana sobre as melhorias propostas e
59 em curso pelo poder executivo nos CAPS e NASP para os pares. Conselheira Bianca,
60 representante do Projeto Ecofaxina, questiona o que faz com que jovens se radicalizem e
61 passem a aderir a grupos de ódio. A resposta dada é que são muitos os fenômenos psico-
62 sociais que levam um jovem ao extremismo, mas que a livre internet e o acesso fácil a
63 conteúdo de discursos de ódio sem controle regulamentar legal é o grande problema atual.
64 Finalizada as apresentações e não havendo mais perguntas o conselheiro Arthur Rybe pede
65 a palavra e agradece a mesa e demais conselheiros pelo lugar de fala e parcerias que o
66 conselho possibilitou, aumentando a visibilidade do Buracos e convida todos a conhecer.
67 Conselheiro Matheus Café pede a palavra e expõem suas reflexões. Repensar os rumos da
68 educação pública em nível nacional. Pede para o conselho fazer uma audiência pública a fim
69 de ouvir estudantes sobre os mais diversos temas. Pede melhores tecnologias para os
70 estudantes e que mais estudos sejam feitos a fim de avaliar a origem da violência atual
71 dentro do ambiente escolar. Em momento excepcional e fora da pauta o presidente
72 Leonardo Delfino pede para abrir a palavra para a Vereadora e ex-prefeita de Santos, Sra.
73 Telma de Souza, que veio à sessão para parabenizar a todos os novos e recém-empossados
74 conselheiros. Telma parabeniza a todos e a mesa diretora, explana sobre suas experiências
75 dentro da vida pública e experiências. Fala da importância de boas políticas públicas de
76 saúde mental para o município e como o acolhimento é importante e de sua participação
77 nas políticas públicas desse setor com a atual gestão do executivo santista. Preenchimento
78 de Vacâncias. O Colégio Renovação se propõe a cadeira de Instituição de Ensino,
79 Representante Ana Leticia, votação aberta e aprovada por unanimidade. ABRACE se propõe
80 a cadeira de Organização com objetivo de filantropia; representante Raysa Rebouças,
81 votação aberta e aprovada por unanimidade. Coletivo BURAKENSE se propõe a cadeira de
82 Organização de Jovens de Movimentos Culturais Populares, representante Julia Belmiro;
83 votação aberta e aprovada por unanimidade. Santos Futebol Clube se propõem a suplência
84 da cadeira de Jovens Esportistas, representante Bruno; votação aberta e aprovado por
85 unanimidade. Eleição para Comissão de Artes Cultura e Filosofia, Rayssa Rebouças se
86 candidata a coordenação; votação aberta e aprovada por unanimidade. Conselheiro Filipe
87 Rezende pede a palavra; Representando o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente
88 (CMDCA), no caráter de presidente, ele explana sobre a necessidade de trabalhos conjuntos



CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE SANTOS

Criado pela Lei Municipal nº 2.644 de 30 de setembro de 2.009
Alterado pela Lei Municipal nº **2.715** de 11 de setembro de 2.010

89 entre CMDCA e CMJ e para melhorar e ampliar os trabalhos de ambos os conselhos. Vice-
90 presidente Isabella pede a palavra e agradece aos membros do poder executivo pela
91 presença e pelas apresentações. Conselheira Bianca, representante do ecofaxina, pede para
92 que a mesa e demais conselheiros estudem a possibilidade de criação de uma Comissão
93 Temática de Meio Ambiente. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Feita a votação
94 e aprovada por unanimidade. Mesa encerra a reunião às 21:12.

95

96

97 LEONARDO BARBOSA DELFINO
98 PRESIDENTE DO CMJ

RODRIGO SILVA DE LIMA
2º SECRETÁRIO DO CMJ